

TUBERCULOSE EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL: PREVALÊNCIA E DESCRIÇÃO DOS CASOS

MARCELO BASSO GAZZANA;ADRIANA REGINATO RIBEIRO, ALESSANDRA GHELLER, DENISE ROSSATO SILVA, PAULO DE TARSO ROTH DALCIN, ROBERTO CERATTI MANFRO, LUIZ FELIPE GONÇALVES

**Introdução:** A tuberculose (TBC) é altamente prevalente no nosso meio. Pacientes submetido a transplante renal (TxR), pelo estado de imunossupressão, podem apresentar reativação da TBC no período pós-transplante, o que tem o potencial de afetar a morbimortalidade. **Objetivo:** Determinar a prevalência da tuberculose em pacientes submetidos a TxR e descrever estes casos. **Metodologia:** Estudo de retrospectivo, de janeiro de 1996 a junho de 2009 de todos os pacientes submetidos a TxR. Foi realizada revisão do prontuário através de formulário padronizado. Análise estatística descritiva. **Resultados:** No período do estudo, foram realizados 702 transplantes renais. Houve 22 casos de TBC, conferindo uma prevalência de 3,1%. A média de idade dos pacientes com TBC foi de 47,2 anos ( $\pm$  3,7 anos), sendo 81,8 % (n=18) do sexo masculino. As principais causas da insuficiência renal foram glomerulonefrite em 6 pacientes, hipertensão arterial em n=4 e diabetes em 3. A tuberculose foi de forma pulmonar em 54,5% (n=12), extra-pulmonar em 31,8 % (n=7) e ambas em 13,6 % (n=3). Das formas extra-pulmonares, ocorreram casos de TBC do sistema nervoso central em 4 pacientes, pleural em 2, intestinal em 2, sinusite em 1 e renal em 1. O diagnóstico foi estabelecido por escarro espontâneo em em 31,8% (n=7), métodos broncoscópicos em 22,7% (n=5) e outros métodos em 54,5% (n=12). Todos pacientes iniciaram o tratamento com isoniazida, rifampicina e pirazinamida. O desfecho dos pacientes foi óbito em 2 (9%), cura da TBC em 19, sendo que 1 ainda está em tratamento. Três pacientes (13,6%) perderam o enxerto. **Conclusão:** A prevalência da tuberculose em transplantados renais é relativamente baixa para uma zona endêmica, sendo freqüente a forma extra-pulmonar.